

O RIO NU



PERIODICO BI-SEMANAL HUMORISTICO E ILLUSTRADO

Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLEA N. 73

CAXAMBU'

A soberana das aguas de mesa

DEPOSITARIOS: WALTER BROTHERS & C. — QUITANDA, 115

FUMEM SO' MARCA VEADO
Fumos e cigarros de 1.º ordem



- Como eu estava ansiosa pela tua chegada, meu velho! Julgava até que não viesse e cheguei a ficar triste...
- Gostas tanto assim do teu bocó, minha negra? Pois aqui me tens, pronto para te saziar essa sede de amor...
- Sim... sim... Isso depois. Dize-me primeiramente: podes ser mordido em duzentos mil réis?...

Grande Chapelaria Armada

Premiada em muitas exposições
Nacionais e Estrangeiras

Chapéus de todas as formas e qualidades, gravatas, bengalas e guarda-chuvas.

Grande sortimento de chapéus de castor das ultimas formas de 8\$ a 13\$000 — Chapéus molles pretos e de cores, completo sortimento para homens e meninos, de 4\$ a 7\$000 — Chapéus de palha para homens e meninos, de 3\$ a 6\$000 — Bonets para homens e meninos, de 1\$ a 3\$000 — gravatas de 500 a 2\$500 — Guarda-chuvas, de 4\$500 a 25\$000 — Bengalas para todo o preço e gosto.

N. B. — Estas vendas são calculadas a cambio de 18

85, RUA DE S. JOSE', 87 — Em frente á rua dos Ourives
Guimarães, Nunes & C.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 12\$000 (6 mezes.. 7\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO
Na Capital..... 100 rs
Nos Estados..... 200 rs
Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Trepações

Na conferencia litteraria do sabado passado, Coelho Netto falou sobre - A Agua.
O Bocha Alazão, que o ouvira attentamente, ao saber disse:
-Ora Não disse uma palavra sobre a melhor agua...
-Qual e? - perguntaram-lhe.
-A agua... ardente!

O deputado Barbosa Lima declarou, na tribuna da Camara, que um jornal desta capital comeca cento e cincocenta contos do Banco da Republica.
Podemos garantir que esse jornal não e o Rio No, que ainda não tem predio na Avenida...

O director Interino de Saude Publica informou, no seu relatório sobre o incendio da rua do Lavradio, que não morreram 113 burros, mas apenas 88.
Tanto peor! Ficamos sabendo que na hygiene ha ainda 30 burros com que se não contava.

Estão inaugurados o calcamento, a arborisação e a iluminação da Avenida Central.
Papal grande andou numa dobandoura: percorreu a grande arteria, abriu o commutador da luz electrica e até fez de propheta, accendendo um lico de gaz.
Só faltou S. Ex. pegar no pão... brasi!; mas este já estava plantado em toda a extensão da Avenida e não precisou do auxilio de S. Ex.

A iluminação da Avenida está mesmo a pedir parabens a quem a lampingu.
Aquelles combustores de cinco luzes, aquelles postes de tres lampadras... são só para fingez ver. Para inglez, não; para americano.
E' o caso: por cima muita farofa, por baixo mulambo só!

A rua do Ouvidor requereu manutenção do posse para continuar a ser a rua da moda...

«Uma senhora de 31 annos deseja um cavalheiro que lhe tome conta; vivo do seu trabalho.»
(Dc J. do Brasil.)

Ella vive do trabalho. Do homem não quer dinheiro. Quer somente um cavalheiro Que lhe dê um bom... vergalho!

O Popularissimo reclama contra o capim molhado, a heidroega e a tiriica que crescem tranquillamente no Syllogem da Lapa.
Que implicancia de jornal! Ali é a sede das Sociedades Sabias e os homens, como sabios, sabem com que luz deixam crescer o capim...
Talvez pretendam dar-lhe uma applicação muito util, nestes tempos em que o vegetalismo se supõe como uma necessidade.
J. TREPADOR.

A BANANA

Diz certo cosmogonista da minha provida lista, que o mundo assim se formou: pelo espaço andou, rolou, numa infren polvorosa uma bella nebulosa, que lentamente cresceu; quando affim se converteu na quasi espherica massa que constitue a carcassa do nosso velho planeta, deu-lhe um dia na veneta de inventar a especie humana...

Naquelle tempo a banana era fructa um tanto rara; mas tinha mais de uma vara cada uma que nascia, e era essa a fructa que havia, porque a manga e o cambuca memoria d'elles não ha... d'aquelle tempo... supponho.

Num desatino medonho, tanta banana comeram esses que nos precederam, que já não falta quem diga ter de uma dor de barriga nascido a avalanche humana.

Eis ahí porque a banana é das fructas a mais nobre; Não ha rico, não ha pobre que essa fructa não adore; ha de haver até quem chore de prazer, toda a semana, todo mex e toda a vida a chupar uma banana grossa, tumida e comprida...
PANGLO TEHENO.

CALLOPEDINA - Unico infallivel extirpador dos callos; não impede andar calçado. - Rua dos Andradas n. 50.

Fé, Esperança e Caridade

Quando Joãozinho frequentava a escola primaria da aldeia, sua priminha Eugenia, seus repositos de fé catholica, ensinava-lhe a doutrina christã, repetindo-lhe sempre que as principaes virtudes do homem eram a fé, a esperança e a caridade...

Joãozinho, que dia a dia mais revelava uma arguta intelligencia, progredindo a olhos vistos, com enorme satisfção do mestre, escola, contentamento dos pais e gozido da priminha, foi mandado a escola superior concluir as humanidades, lacharelando-se alguns annos depois.

Nesse interregno, longe das alegrias campestres, do murmuro do riacho que de manso coltava pelo pomar, onde Eugenia lhe fazia caricias, Joãozinho jamais olvidou aquelles bellos dias da infancia nem as lições de sua prima Eugenia.

Pelas noites enluaradas, junto a praia monotona onde Joãozinho, já formado, ia se refazer das liles diarias, passavam-lhe pela mente as suaves lições de Eugenia, dizendo-lhe com voz sonora, que as principaes virtudes do homem eram a fé, a esperança e a caridade.

Um dia, Joãozinho voltou a aldeia que lhe foi beryo. A alegria de tornar a ver o lar paterno, de percorrer os mesmos sitios onde outrora brincara, do gozar da mesma sombra debaixo dos frondosos laranjeas, elevava-lhe a alma fatigada pelos estudos, enaltecia pela sciencia, aos espasmos da satisfação, tendo por apothecose da felicidade o encontro da sua priminha, então menina de vestido curto, hoje mulher de formas seductoras, olhos provocadores e negras tranças cahilas até á curva dos joelhos.

Mas Eugenia, que já era casada, e chorava de saudades pelo esposo que os misteres da engenharia retinham distante, não foi insensível aos galanteios do primo, que lhe recordou aquelles dias de infortuno em que a fé, a esperança e a caridade eram

aconselhadas como sendo as principaes virtudes do homem.

Após alguns dias, quando a pacatez da aldeia era despertada apenas pelo cantar dos gallos e o reverbero da lua provocava o ladrar da canzoada, Joãozinho e Eugenia, no mais intimo dos colloquios, entre beijos, se entregavam aos misteres do Amor.

Num entrecortado dialogo Joãozinho obtemperava (que sempre acreditara na fé, na esperança e na caridade. Sempre tivera fé nas promessas de Eugenia; sempre alimentara a esperança da chegada desse almo dia em que sua prima praticaria a sublime obra de caridade de sociar-lhe a sedeamorosa, apagando com seus beijos a chamma de seu coração de joven...

E o engenheiro, o infeliz marido de Eugenia, ao regressar de sua longa jornada, num requinte de gentileza, ainda offereceu á esposa um soberbo herique de ouro, onde a fé, a esperança e a caridade eram cravejadas de pedras preciosas!

Do Trabalho a premio
O melhor purificador do sangue é o LICOR DE TIBAINA DE GRANADO
Granado & C. - Rua Primeiro de Março 12.

MOTE
Sou terra, sou pó, sou nada, E sempre no nada estou; Querendo saber do nada, Peior do que o nada sou!...

Dizia um velho espotado, De espinhela já curvada: -Si da terra eu fui gerado, -Sou terra, sou pó, sou nada. E' verdade incontestavel que Deus de barro formou Adão, que depois peccou... Digo, pois, a toda gente: Vivo no nada somente. «E sempre no nada estou.»
Para o mapejo da espada Faltam o gesto, a destreza; Calo em profunda fraqueza, «Querendo saber do nada.» Já sou letra descontada Folha que o tempo murchou... Fonte que o sal já seccou; Já não levanto meu brago, Já não devero um... bagaço, «Peior do que o nada sou!...»
PELINTRINHA.

O CHAPÉO

Quando a Maria Clementina voltou para casa teve a agradável surpresa de receber um chapéu das mãos da criada.
-E' o mesmo? exclamou.
-Como o mesmo? perguntou a criada.
-Sim, o mesmo que eu vi de manhã.
-E custou-lhe muito dinheiro?
-Escuta, Catharina, como tenho confiança em ti, vou confessar-te que este chapéu me foi dado pelo...
-Seu marido?
-Não, elle é incapaz destas franquezas.
-Quem, então?
-Ouve. Esta manhã, ao passar pela loja do Soares, aquelle do Theatro, sabes?
-Conheço.
-Vendo na vitrine este bello chapéu, entrei e indaguei o preço; custava cincoenta mil reis e eu não podia comprá-lo.
-Não lhe agrada? disse-me a sorrir o proprio Soares.
-Agrada-me, mas...

-Mas o que?
-E' caro.
-Faço um abatimento.
-Teria que abater muito.
-Façamos uma troca...
-Diga lá.
-Dou-lhe o chapéu por um beijo.
-Aceito, a pessoa que levar o chapéu á minha casa será portadora do beijo...
-Não seja másinha! finalizou o Soares, abraçando-me e beijando-me na booca (o que seja dito de passagem, valia bem o chapéu).
-E minha ama não tem medo de que o patrão saiba?
-Confio na tua prudencia.

Naquelle mesma tarde o Soares entrou o preço de mais meia duzia de chapéus, terminando o rendez-vous com promessas de parte a parte...

Ao chegar a casa o marido, a Maria Clementina não o esperava á janella, como de costume. Foi directo ao quarto e lá encontrou a esposa, diante do espelho, com o novo chapéu.
-Que Soares?
-Aquelle do Theatro.
-Oh! elle está muito presencioso!...
-Quem te deu este chapéu?
-O nosso amigo Soares, disse a mulher, sem ter tempo para inventar uma mentira.
-Que Soares?
-Aquelle do Theatro.
-Oh! elle está muito presencioso!...
-Não gostas delle?
-Não, filha, para provar o contrario, vou mandar convidá-lo para vir jantar connosco.

A' hora do jantar achavam-se os tres reunidos na mesa - amante, mulher e marido.
Sobre a toalha estava a terrina da sopa, ainda coberta.
-Vejamos o prato que o meu marido fez tanto mysterio com a cozinha.
-Vej! disse o marido, tirando de dentro da terrina o chapéu da mulher, e dirigindo-se aos dois, gritou, cheio de raiva e sacando de um revolver:
-Ou comem a te chapéu ou morrem!

BARRIGUINHA DE MACAÇO.
CONORRHÉA
A conhecida Injecção de GLYCERINA de Abreu Sobrinho faz desaparecer immediatamente as dores e cura em poucos dias sem precisar medicamento interno.
Vidro 3\$000
EM TODAS AS PHARMACIAS

SOB OS CYPRESTES
JEREMIAS.
Da lousa, apenas no tope, Disse aos vermes: «O' seus manos, Vamos lá tomar um chopp. Pois eu hoje faço annos.

Casa A. Moura. - Revistas e magazines, jornaes de modas, romances e a mais completa novidade em cartões postaes. Assignaturas de todos os jornaes estrangeiros. Novidades por todos os vapores. 95 - Quilanda - 94.

BASTIDORES

A *Pomba azul* foi roubada pelo *Pai de si mesmo*.
A policia, em diligencia atraz do catuno, já prendeu o Olympio e o Peixoto e vice-versa.

Além das novidades que todas as semanas apresenta a empresa do Casino, ha mais a reentrada do *Inaudi*, o celebre calculador.

Só isto é bastante para encher o theatro.

Por ordem da Prefeitura do Bom Gosto, foi demolida por utilidade do publico, a *Casa de Boneca*.

Felizmente não houve reclamações.

Continuam no Apollo, a distrahir os frequentadores, as *Soceas de Satanaz*, parodia da magica *Pera de Satanaz*.

Realisou se, como era de prever, uma tourada no redondei da rua dos Invalidos.

O *Estudante* foi colhido, havendo em seguida péga de cara.

A concorrência foi pequena, mas escolhida.

Uma das ferraduras efferecidas a bordo do *Aragon* ao actor Gomes Junior, foi cedida por este, a pedido do Taveira, para *masculite*, a Sra. Thereza Mattos.

A velha Thereza, commovida, traz sempre ao pescoço o si-pato do Gomes Junior.

Deve realizar-se em Lisboa o casamento da *Bella Dyson* com o actor Gomes Junior.

Esta desgraça é patrocinada pela madrinha da victima.

O cinematographo fallante, não tendo encontrado tolos no Lyrico, vai mudar-se para o Circo Universal, de Villa Isabel.

Está toureando no redondei da rua dos Invalidos a conhecida toureira Helena de Pardo.

Consta que a Sra. E-ther Bergerat já não joga mais no *bicho*.
Distyphonisou-se?

Atendendo á maneira brilhante e acertada por que a actriz Brusundonga, uma das tres fadas da *Pomba Azul*, pronunciava a phrase «maldição do conservatori» do Amparo acaba de lhe conferir o titulo de *membra de dentro*.

Houa ao merito!

— Já viste a *Pera de Satanaz*? perguntou a Sra. Olympia á I-menia.

— Não, mas já conheço a péga.

— E eu tambem; mas detestava.

— Porque?

— Porque gosto mais das *Soças*.

Contava o Peixoto: «Iheovah, então, pegou nas pernas do meu collega Neves e poz no corpo do actor Salvalerra; tomou a cabeça do Portulez, poz os cabellos do Machado e collocou naquello tronco; apañhou os pés do Eugenio de Magalhães e poz nas pernas; e, por fim, arrancou a vez da Suzana e formou aquella jovem».

— Qual?

— A Maria Mazza.

O photographo do Apollo contava que indo dar o banho revelador no retrato da actriz Pepa Delgado, a chapã ficou completamente inutilisada.

— Isto é que é retrato fiel, exclamou o Colás, tal qual a donal!

Vão ser variados e novos os espectáculo da *Maison Moderne*.

Devem apparecer novas artistas e cada qual melhor. O pessoal de bom gosto estará á postos.

CASCATEL.

MODINHAS BRAZILEIRAS.

Não te illudas

Com a musica da modinha Finaão
EMILIA

Ao amigo *Salvador Montanino*

Em alta hora d'uma noite placida,
Em que calado tudo estava então;
De longe ouviam-se suspiros descontentes
Acompanhados ao som de um violão
Aproximei-me e ao chegar do *pinho*,
Um joven junto a uma janella estava
Ecom uma voz de enterneceras pedras,
Triste, abatido, esta canção cantava:

«Não, não te illudas, formosadonzella,
Si meus tristes olhos se fixam nos teus...
Não, não te illudas commigo, Albertina
Oh! não te illudas, te peço por Deus!

Pois seu é o barbo que tu desprezaste
Outr'ora, quando te pedia amor;
Si tu me litas me tens-se a magna
Que viver fez-me na constante dor.»

«Perdão, Alfredo, si eu então outr'ora
O teu amor não soube entender,
Perdão te peço! — Sim, tu me perdoas?
Pois já que ain ego o teu amor obter,
Me arde no peito uma immensa lava
Que atraz me inflama sem tello prear.

Só tu, Alfredo, podes dar e o calma
Que necessito já me aliviar!»

«Não, não te posso mais te amar, donzella!
Mede-prazo te quando eu te adorava...
E engostaste meu amor tão puro,
Tão casto e santo que eu então jurava!
Não posso amar te, pois que já é tarde;
O coração me não pertence mais...
Volve pra outro esse olhar radioso,
E de mim não lembraes, ó bella, jamais!»

A. ORGMENT.

(S. Paulo)

ALLIUM SATIVUM. — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 80 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brazil. Tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbicida. Mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento. — O legitimo tem um coelho pintado.

HISTORIA

Dos tres principes e das tres princezas

(CENTO DAS MIL E DUAS NOITES)

QUANDO morreu a rainha Kabeel, o rei seu esposo ficou viuvo, como é natural, e com tres filhas cada qual mais formosa. Chamavam-se Fana, Fena e Fina e tinham respectivamente, vinte, dezete e dezeseis annos.

Fana era morena, Fena loura e Fina ruça. Havia para todos os gostos.

O rei seu pai, já velho, aborrecia-se soberanamente, como deve aborrecer-se um soberano e, não tendo descendencia masculina, desejava casar quanto antes suas filhas, para descansar das fadigas do governo.

Tanto ou mais que elle, o desejavam ellas e só esperavam os noivos desejados.

Estes apresentaram-se um dia. Eram tres principes vindos de longinquas terras, atraihidos pela fama de belleza das princezas.

Expostas as suas pretensões, o soberano respondeu-lhes:

«Todos tres me agradais, mas não sei si se dá o mesmo com minhas filhas.

— Sim, papai, agradam-nos! responderam ellas. Eu prefiro o principe Damo — acrescentou Fana.

— E eu a Demo, disse, Fena.

— Pois eu a Dimo, atalhou Fina.

— Está bem, disse o rei; mas como eu desejo descansar e entregar as re-deas do governo a um homem capaz e decidido, deixarei o throno áquelle dos tres principes que em um anno me der a melhor prova da sua capa-

cidade e talento, ensinando á noiva respectiva alguma arte digna de tão elevado premio.

Principe e princezas accederam. Desde aquelle dia se notou no palacio extraordinaria actividade.

Os principes passavam diariamente horas inteiras, a sós, com suas respectivas noivas, e as linguas dos palacios não estavam socegadas.

Presumia-se que se tratava de algum trabalho de mais alta importancia e que se devia exigir uma summa energia e dedicacão, a julgar pelo cansaco e fadiga que se lia no rosto dos tres.

Mas nada ao certo se ponde saber.

O prazo de um anno marcado pelo rei Kabeel terminou por fim.

Sentado no seu throno de marfim e ouro, o velho rei, que tinha dado ordens a respeito, viu entrar primeiro a princeza Fana, seguida de seu noivo o principe Damo e de um pagem que conduzia um quadro coberto por um panno de purpura.

— Pai e senhor, disseram os principes, vede nosso trabalho.

E descobriam o quadro, que era o retrato do proprio rei, de uma execução magistral e de uma semelhança nessen hora.

O velho monarcha mostrou-se agradecido em extremo e marcou os espousos de Damo e Fana para d'alli a tres dias.

Apresentaram-se em seguida a princeza Fena e o principe Dimo seguidos de um pagem que carregava uma lyra de ouro. Fena pegou a e, entesandó as cordas, accompanhou uma canção cantada por Dimo, deixando o rei extasiado.

Este choro de prazer, felicitou-os e marcou as bodas para d'alli a seis dias.

— Que entrem agora a princeza Fina e o principe Dimo, exclamou.

Estes penetraram na sala do throno, seguidos de uma dama de honra que levava uma bandeja de ouro, coberta por um panno riquissimo.

— Senhor e pai — disse a princeza, vede o que aprendi a fazer sob a habil direcção de meu noivo, o principe Dimo.

E ao pronunciar estas palavras descobriu a bandeja e appareceu nella, ner entre rendas e bapil-tos, o corpinho corallo e o reboto de um bebê que era uma preciosidade.

A vista disto, o velho rei poz-se de pé e em tom entre severo e carinhoso exclamou:

— Não ha duvida, meus filhos, que fortes vós que melhor soubeis aproveitar o tempo, Principe Dimo aqui tem meu sceptro e minha coroa... Ah! esquecia... vosso casamento não admitta demora. Casarei os dois hoje mesmo!

E assim se fez.

Z. S. CODEA.

GAVROCHES — Especies cigarros com baralhos de cartas illustrados, duplos. Fabricação cuidada e escrupulosa da *Fonte Limpá*, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde Rio Branco 17. — Cuidado com as imitações.

CHROMOS

XIV

Dizem sempre, em mil enfejos, Que nos labios tens a morte. Ignorancia crassa e forte. Si eu vivo só dos teus beijos!

BARRIGUINHA DE MACAGÓ.

Club dos Paladinos

Mais uma festa supimpa realisou este Club, sabbado ultimo.

Mulheres boas, mamata excellente o fidalgo tratamento, foi o que tiveram os felizes mortaes que assistiram ao baile.

Um hurrá! aos Paladinos!

Concurso de resposta

Para a pergunta:

Porque é que o Deiró Junior está prohibido de comer presunto, pitões e pimentados ou salgados?

Respondo, tendo acertado: E' porque elle anda montado.

BARRIGUINHA DE MACAGÓ.

De pitões, 'stá prohibido

Prohibido,

De comer, o seu Deiró;

P'ra evitar que a cirurgia

qualquer dia,

Venha deixal-o caló... URR!

Vou dizer porque o Deiró

Não como tal pitisqueira

A razão é esta só:

E' que anda de pingadeira.

Da P. QUEIRINO.

Como disse aqui alguém

N'um soneto d'espavento:

A pimenta não faz bem

P'ra quem está de corri...ndo

LEU GIM.

Vou responder, contando a triste historia:

— Hoje fiquei de procurar a Gloria...

— Não saias, meu irmão, chove e faz frio

Onde vais te metter? No Lavradio,

Chieio de ar encando e corredeza?

Vens de lá constipado, com certeza...

E lá sabiu bem contra o meu conselho,

— O racocinio de macaco velho...

Eis a razão, por que está condemnado

A não comer presunto e apimentado...

O *magno* que caia n'outra aspeira

Si conseguir curar tal... *defluxeiral*

DEIRÓ SENIOR.

E' por ser muito guloso,

E tudo querer comer;

Resultado... indigestão,

Da qual está a soffrir.

MOLEQUE CINZENTO II.

Não pôde o Deiró comer

Pitões cheios de pimenta.

Pois quiz o braco metter,

E onde mette... arrebita...

PELINTRINHA.

Para hoje damos a seguinte:

Por que é que chamam *coitados* a certa classe de maridos?

Respostas até o dia 23, ás 2 horas da tarde.

500:000\$000 Grande e extraordinario sortelo, 2º interior do grandioso plano n.113 sahado 23 de Dezembro ás 3 horas — Inteiros, 30\$000 meios 15\$000 quadragessimos a 750rs — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Sede: Capito Federal, Rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico «LOTERRIAS»

Os bilhetes acham-se á venda nas generias geraes de Nazareth & C., na Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do Correio 357, e Camões & C., bec 2 pas Cancellas n. 3 A, endereço telegraphico «PERIN», caixa do Correio 346.

Essas agencias encarregam-se de quizquer pedido, rogando-se a maior clareza nas direcções. Accettam-se agentes n.º interior e nos Estados, dando-se va ntajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL.

Num bond

Dizia a Chica Matraça:

«Meu bolina não se vexa,

Que eu vou contar os amores

Da sulana «Vira e Mexa».

JOTA LOROTA.

FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

de Collarinhos, Punhos, Camisas, Gravatas, etc., etc.

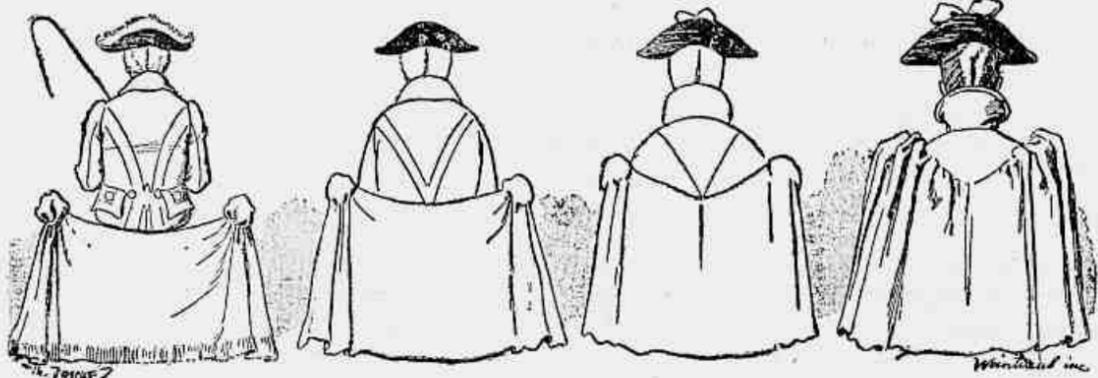
TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ	
3 collarinhos de linho, por.....	28000
1 par de punhos superiores por.....	18000
1 par de punhos de linho, 5 folhas.....	18500
1 camisa de peito de fustão, pregas.....	28500
1 camisa de zephir, cor fixa por.....	38000
1 camisa de zephir superior a 38500 e.....	48000
1 camisa de linho cru, novidade, por.....	38500
1 camisa branca, peito fantasia por.....	18000
1 camisa cor de palha, artigo fino por.....	58500
1 dita finissima, por.....	68000
1 camisa de percal com collarinho.....	68000
1 camisa peito de gomma, PORTUGUEZA a 48500 e.....	58000
1 camisa para meninos a 28500 e.....	38000
1 camisa para homem, dormir, por.....	58000
1 camisa de meia por 8700, 18 e.....	18500
1 camisa de meia fina, franceza, 28 e.....	28500
1 camisa de flanela, por 28000 e.....	28500
1 camisa de pura lã, por 48500 e.....	58000
1 camisa para senhora por 28, 38 e.....	38500
1 ceroula de cretonne forte por.....	48500
1 ceroula de zephir de cor por.....	18500
1 ceroula de linho cru, por.....	28000
1 ceroula de cretonne especial a 28500 e.....	38000
1 ceroula de zephir especial por 38000 e.....	38500
1 ceroula bordada cor de palha.....	48500
1 ceroula para menino por.....	18500
1 COLLETE DE FUSTÃO PARA HOMEM por.....	58000
1 duzia de meias para homem por.....	48000
1 duzia de meias sem costura por.....	68000
1/2 duzia de meias finas por 58, 68 e.....	78000
1/2 duzia de meias finas para senhora por.....	98000

DINIZ & CUNHA

83 - Rua da Carioca - 83 - Proximo ao Largo do Rocho

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ	
1 par de meias para senhora por 8500, 18500 e.....	18500
1 duzia de lenços de Irlanda por 38500 e.....	48000
1 duzia de lenços brancos grandes por.....	28500
1 duzia de lenços com letra de seda por.....	48000
1 lenço de seda para pescoço, por 48500 e.....	58000
1 gravata regente por 300, 500 e.....	800
1 gravatas, pura seda, cor, por 18 e.....	18000
1 gravata preta ou branca de seda por.....	18000
1 plastron de seda, por 18500, 28500 e.....	38000
1 toalha felpuda, grande por 18 e.....	18500
1 toalha para banho a 38000, 38500 e.....	48000
3 toalhas felpudas por 18500 e.....	28000
1 par de suspensorios, por 18500 e.....	28000
1 cobertor listrado, por.....	28000
1 cobertor avelludado por 38500 e.....	48000
1 cobertor Datiné para casa por.....	68000
1 colcha grande, por 48500 e.....	58000
1 colcha para casa por 78, 88 e.....	98000
1 lençol de cretonne, por 38500, 48 e.....	58000
1 fronha com botões por 18 e.....	18000
1 m. de atalhado adamascado por.....	28500
1 m. de atalhado superior por 38 e.....	38500
1 m. de cretonne largo, por.....	18500
1 m. de cretonne para casa, 28 e.....	28500
1 peça de morim com 10 metros.....	48500
1 peça de morim com 20 metros.....	98000
1 peça de morim superior, com 20 metros por 108, 118 e.....	128000
1 duzia de guardanapos por 28 28500 até.....	88000
1 par de botões de punho, corrente, por.....	18500
1 par de ligas para homem,	18000

Grandes exposições com os preços marcados e muitos outros artigos por preços tão reduzidos que não temos competidores.



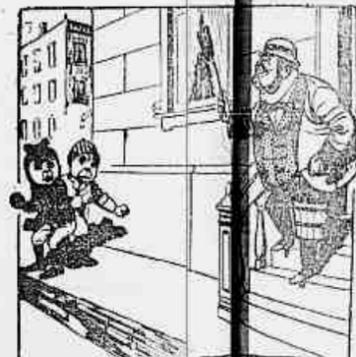
Transformações por que pôde passar um cocheiro de carro funebre, à distancia, até parecer uma mulher de capa e chapéu da moda.



ELLA.— Fiquê sabendo que não admittô mais scenas deictimas. Quando o meu mar-chante estiver aqui commigo, ponha-se no andar da rua!
ELLE.— Estou seiente. Agora, vamos a saber uma coisa: quanto te deu elle? Estou muito precisado de vinte mil réis...



1) O VELHO.— Ah! não sejas que me vêm sujar a escada? Espere que eu vá!



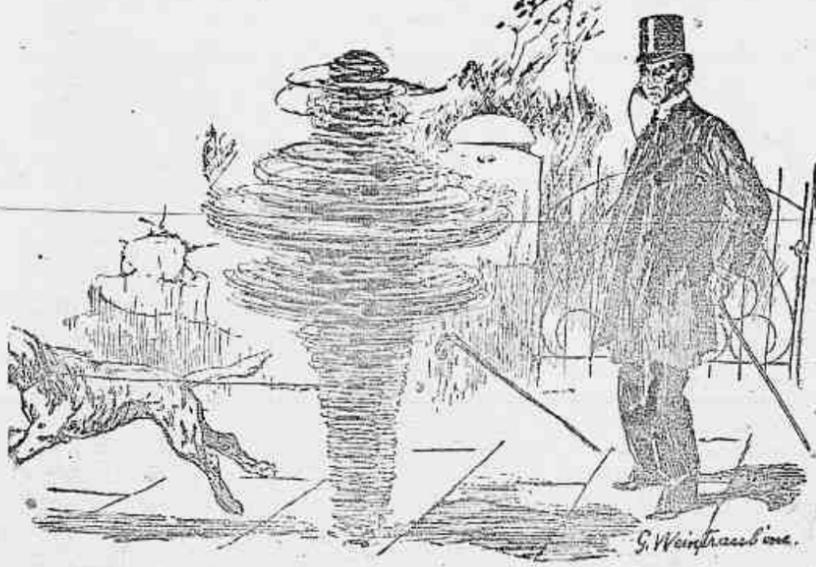
2) O VELHO.— Sem-analho, filhas um banho de agua suja!
OS PEQUENOS.— É a rã! Fora o pausado!



3) Como os pequenos não comeram a mão, elle começou a espalhar agua suja a toa a dila-ando todas as pessoas que lhe passava no caminho.



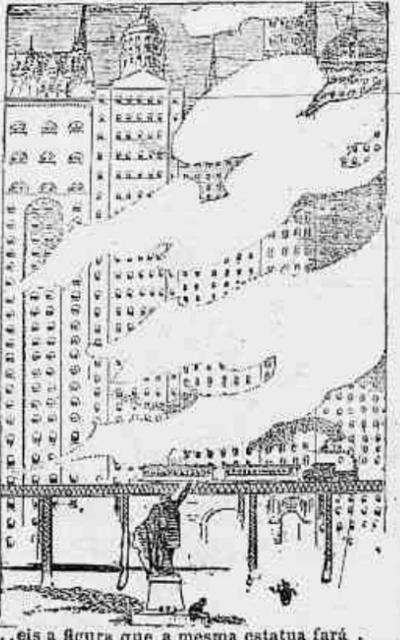
Então, vai dar o seu passeiozinho com o seu inseparavel Sultão?
— É exacto. Mas hoje não estou disposto a andar muito; vou dar apenas um pequeno gyro e...



O Sultão, que durante a conversa não cessava de cheirar uma cadellinha que por ali apparecera, enroscou a corda nas pernas do dono e, correndo atraz da cachorra, tel-o dar um pequeno gyro...



Dado o progresso em que vai a nossa capital si origirem hoje uma estatua (do barão do Rio Branco, por exemplo) ella dominará os predios que lhe ficam adjacentes. Mas, d'aqui a vinte annos, attendendo ao americanismo que invadiu o nosso povo, hão de ser construidos predios de cincoenta andares e...



...eis a figura que a mesma estatua fará.

Sonhos

A Ella
Vagaram-se sonhos, como um brando vento,
Pelo azulino céu da phantasia.
Nelles esqueço a dor que me crucia
E a ingratitude que nos seus olhos vejo.
Sem o alento dos sonhos que seria
De um coração de desventuras cheio,
De uma alma de illusões toda vazia?
Eu abençoô a hora em que me veio
Alimentar a vida uma chimera...
A realidade esmagada, é cabra cuera
Que no melhor da festa desaponta...
Todo o meu ser seria um só gemido
Si, a encontrar a rir com teu marido,
Eu não possuia em mim factor... de canto.
DAMIÃO SEXTON.

3ª COLLECCÃO
Já está à venda a 3ª colleccão
de
Monologos
Cancionetas
e Modinhas
escolhidas entre as
melhores que temos publicado.
É um grosso volume de cento
e tantas paginas.
Impresso em typo bom e legivel.
15000 cada volume
Pelo correio e nas
agencias d'O Rio Nu no interior
e nos Estados.
15000

Rachadura na testa

A encantadora Alzira residia nos suburbios, em um bonito chalot, bem arranjado e pintadinho a capricho.
Era alli um verdadeiro ninho de felicidades, onde os seus admiradores iam diariamente complimentar-a com boas e agradaveis prosas.
Succeheu, uma vez, apparecer no

tecto, talvez devido a alguma jogada por qualquer gafo, machadura em uma das testas, e quando chovia, se formava uma teira enorme que lhe molava a moveis e o seu rico tapete.

Contrariada com isto, a formosa rapariga mandou chamar um mestre pedreiro, com quem contractou o trabalho.
O negocio ficou justo, mas o pedreiro Pedro Gostoso, não podendo

naquelle mesmo dia fazer o serviço assim lhe respondeu:
— Agora é impossivel, minha dona, mas qualquer destes dias eu lhe garanto que virei aqui lhe tapar a rachadura...
AGUA JAPONESA.— De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. É tónico e faz crescer o cabelo, extirpa a caspa.— Rua dos Andradas n. 59.

ALFAIATARIA TORRES

ROUPAS FEITA

Terno de palotel.....	60 e 70 e	Terno de casaca.....	100 e
• fraque.....	100 e	Calças de casaca.....	35 e
• sobrecasaca.....	130 e	Collar de seda.....	7 e

ROUPAS SOB MEDIDA

Terno de palotel.....	90 e	Terno casaca forro seda.....	200 e
• fraque.....	120 e	Terno de smoking.....	130 e
• sobrecasaca.....	150 e	Calças de casaca.....	e 30 e 35 e

RUA DO OUVIDOR, 52

Processo escandaloso!

Um caso grave—Pobre donzella!—O seductor—Summario crime—Cartorio do escrivão Vagabundo.

AUTOMÇÃO

JUIZO MUNICIPAL DE CUNHAS OSTRAS
A Injustiça Particular—Autora.
Ananias Cabeça-Rachada—Réo.

Anno do nascimento da Suzana, de 1903, aos 29 de fevereiro, em meu cartorio, e de baixo da cama, com o lapiz do Christim, autoci a denuncia e despacho que se seguem, do que lavro este termo. Eu Pancrácio Pin-doba dos Anjos Vagabundo, escrivão o escrevi.

DENUNCIA

O promotor particular desta comarca de Cunhas Ostras, querendo que a lei se fomente e bem assim que Vossa Realissima Pessoa se lixe, por dever de seu cargo de não deixar de trepar na vida alheia, vem denunciar Ananias Cabeça-Rachada pela pandega que passo a expor:

Na noite de 32 de janeiro do corrente anno, o denunciado, encontrando a Barbada a dormir de barriga para baixo, sem attender ao seu somno de virgem innocente, aproveitou a oportunidade e fez um estrago medonho na madama, pelo que tornou-se passível das penas... de galinha, do artigo 111, 701 (boa centena), com as agravantes do § 10 do art. 2º do Código Pernal.

Pede, pois, á Vossa Equestre Pessoa que, emquanto o diabo esfrega um olho, autuada, seja recebida a presente denuncia, procedendo-se com um vidro de augmento aminucioso exame na offendida, exame esse constante do respectivo auto de corpo de delicto, e mais termos para a formação da culpa.

F. P. V. M.

TESTAS DE MULA:

Ignacio Picapau.
Gregorio Fanchula.
Placido Bijú.
Chico Diarrhêa.
Inocencio Levedura.
Lulú de Arrebimba Omalho.

DESPACHO

Grandiosissima Mula, Bestialissima e Equestre Pessoa é a senhora sua avó. Passe mandado de intimação ao réo preso, Ananias Cabeça-Rachada, e ás testas de mula; áquelle para se ver processar e estas para deporem no presente processo. Designo o proximo domingo antes da quarta-feira passada, depois das 10, para ter logar o summario com a presença do promotor particular.
Cunhas Ostras, 42 de abril de 1903.

Esfrangalha Francisquinha.

AUTO DE CORPO DE DELICTO

Aos 32 dias do mez de Março de 1903, anno do Nascimento da Suzana, nesta Comarca de Cunhas Ostra, Estado de Sitio, no Chateau «Leomotora», presentes o Delegado de Policia Ernesto Castrado commigo escrivão abaixo designado e os peritos Doutores D'Amula Russa e Escaravelho Pernilongo, foi-lhes deferida a affirmação illegal de bem e fielmento desempenharem a sua missão, declarando a bem da verdade o que examinarem com o vidro de augmento na pessoa da menor Barbada, respondendo aos seguintes quesitos: 1.º se houve deforlamento; 2.º qual o meio que o occasionou; 3.º si foi a muque; 4.º qual o estado da victima. Em consequencia, passaram os peritos a fazer os exames e investigações julgados necessarios e declararam o seguinte: Que lhes foi apresentada uma mulher commum de dois, de 527 annos de idade, semi donzella e mãe de mil e setecentos varões do sexo-feminino. Pelo exame a que procederam, verificaram que a madama tinha a prôa perfeita e a popa avariada, bem como o beigo da cima perto do... nariz com um corte de espada. Por isso respondem os quesitos desta forma. Ao primeiro, sim; houve deforlamento ha 500 annos; ao segundo, cabo... de vassoura em estado commatato; ao terceiro, sim; a muque, a pau, a pedra e... por vontade da victima; ao quarto, arruinado. A Barbada precisa de um andaime para reconstruir o predio. E por nada mais haver lavraram o presente que assignam com o delegado e com as testas de mula abaixo. Eu Zé K. Padinho, escrivão o escrevi.

Dr. D'Amula Russa
Dr. Escaravelho Pernilongo
Juca Vóvó
Barriguinha de Macaco
Ernesto Castrado
Zé K. Padinho.

Mandado de intimação na forma abaixo:

O Doutor Lulú de Arrebimba O malho, Juiz Municipal desta Comarca de Cunhas Ostras, Estado de Sitio.

Mando ao official de Justiça Manduca da Barbella Suja que no *comprimeto* deste, por mim assignado, si dirija ao morro do Quebra Annos e intime as testas de mula Ignacio Picapau, Gregorio Fanchula, Placido Bijú, Chico Diarrhêa e Innocencio Levedura, (leve elle!) para comparecerem no dia que não tenho que dar satisfações, depois das 10, no kiosque do Pafuncio bravo, afim de deporem como testas de mula no processo em que é autora a Injustiça Particular e réo Ananias Cabeça Rachada. Outrosim, mando que se intime o réo preso para no mesmo dia, hora e logar, comparecer afim de se ver processar. Si as testemunhas não quiserem vir, metta o pau com vontade e o mesmo faça ao preso, Campira. Cunhas Ostras 52 de Abril de 1903. Eu Pancrácio dos Anjos Pin-doba Vagabundo, escrivão (depois de um porre maluco) escrevi.

LULÚ DE ARREBIMBA OMALHO.
(Continua)

TONICO JAPONEZ.—E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a parasita, evitando, com seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça.—Rua dos Andraes n. 50.

A UM GALLO

Inveja-te, nobre gallo,
De esporão e altiva crista;
De cantar-te no não calo,
Seret teu panegyrista!

E's um sultão e vassallo
Não ha quem mais te resista,
Encontras sempre regalo
De mil galinhas na pista!

Deus! ouvi as preces minhas:
Com arroz ou com tomate
Não quero estar nas cozinhas,
Mas, transformai, sem dislate,
As mulheres em galinhas
E em gallo este pobre vstet...
BARRIGUINHA DE MACACO.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO.—Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue. Alivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo, etc.—Rua dos Andraes n. 50.

A prova

—Queres que te demonstre a evidencia o enunciado do meu principio? perguntava o primo Arthur, galante e terno, á Ingouma e linda prima.

E, no recanto escuro do jardim, silencio e triste, as palavras cahiam tremulas, entrecortadas, dos labios secos, enquanto o olhar ansioso perscrutava, despidá mentalmente as formas virgens e já opulentas da moça.

A Ingouma Luizinha com os poucos e solidos principios arithmeticos que possuia não podia, nem queria, se convencer de que quem de 2 tirasse 1, ficava com 3.

Heira essa que o primo Arthur empenhava-se em demonstrar theoreticamente.

Como não a convencesse, propunha-se a levar a effeito a demonstração pratica do theorema.

Sómente, disse, é preciso ter paciencia, esperar uns nove mezes no maximo para apparecer a prova...

E como a prima promettia esperar, Arthur, brejeiro e lubrico, rodeava-lhe sarrateiramente a cintura esbelta, agarrava-lhe as mãos, opprimindo-as contra as delle.

Balbuçava-lhe ao ouvido palavras desconhecidas, sensuaes, que, a julgar pela agitação, pelos estremecimentos que percorriam os dois corpos quasi unidos, pareciam fixar mais demeradamente o gozo supremo que os possuia...

—Então! tolinha, exclamava depois do prazo prelixado, o primo Arthur, já marido, segurando um pinhollo robusto e grosso. Já crees na verdade do meu principio?

—Diante dessa prova evidente, não posso deixar de acreditar, murmurou a mulher corando ligeiramente. Só peço que effectueis a mesma operação muitas outras vezes. Não confio e não acredito mais na mathematica...

BIVAR.

(Dos Trabalhos a premio.)

PREÇO LU do Dr. Eduardo França 38000 LU adoptado na Europa e no hospital de marinha

Deposito no GO URMEDIO SEM GORDURA. Cura efficaz A. FREITAS & C. LI das molestias 114. Curivos, 114 LI da pelle, feridas, suor dos pés, assaduras, manchas, tina, sardas, brônquias, etc.

UM DEVISSO!

N. 9

— Por JOÃO DE LAGORGE —

V

A costureira achou prudente afastar-se d'alli com o Narciso, porque a conversa deste já estava chamando a attenção das pessoas que estavam proximo.

Levou-o para o largo, junto ao jardim, onde poderiam conversar mais á vontade.

—Vamos!—continuou o devasso. Eu estou ansioso por te estreitar nos braços e provar-te á evidencia todo o amor que sinto por ti... Que esperas mais? Montarei casa para ti, dar-te hei todo o conforto e... quinhentos mil réis por mez!

Clarinha não respondia, mas e seu coração batia acelerado... Quinhentos mil réis!... Não era coisa que se desprezasse... Ella pederia abandonar o atelier e viver desaffogadamente...

A aberta rapariga não quiz demonstrar o seu contentamento pela vantajosa offerta, e fingiu ainda resistencias:

—O senhor sabe—disse ella—que si algum dia eu me decidir a dar esse passo, não será, por causa

de dinheiro, mas pela sympathia que tenho pelo senhor... Dinheiro, teria eu quanto quizesse... Os homens são tão papalvos! Mas eu, desde pequena, jurei que só daria a minha flor de laranjeira a um homem de quem eu gostasse... Isso tambem não quer dizer que eu me entregasse a qualquer pé rapado, que não tivesse onde cahir morto... O senhor é nobre e sabe que toda a mercaderia tem seu valor; não é?...

Narciso sorriu, encarando-a.

—Porque me olha assim?—perguntou Clarinha. E' desatou em soluços fingidos, tapando o rosto com o lenço e gaguejando:

—Oh! Meu Deus! Elle não me acredita! E' dizer que eu estava disposta... Ah! Como são miseraveis os homens!

O velhote, commovido ante aquella dor sincera e recitando um escandalo, procurou acalmar a costureira:

—Que é isso, Clarinha? Não chores! Eu não lhe disse coisa alguma!

—O senhor não acredita em mim! Mas é bem feito, é o meu castigo!... Minha mãe sempre me diz: «Os homens são uns demonios, uns egoistas, são a perdicao da mulher, principalmente da donzella. E tu, minha filha, tens de entregar a tua pureza, a tua innocencia, a um monstro desses!» Ah! Minha santa mãe, como tu tens razão!

A costureira fingiu um desfallecimento e Narciso abraçou-a, aproveitando o ensejo para passar-lhe o braço pela cintura e dar-lhe um beijo na bocca. A sombra da avorez favoreceu-lhe essa cousada.

Depois disso, Clarinha soltou um suspiro, espalhou no redor de si um olhar espantado, e, fitando o devasso, exclamou:

—Meu Deus! Estou deshonrada! E' lá me abraça e me beija em plena rua!

Narciso começava a emendar-se seriamente. E' prava:

—Eterno enigma que é a mulher! Afinal de contas, pôde bem ser que essa rapariga seja mesmo donzella... E isso seria o diabo! Que complicação! Ora, bolas! Succeda o que succeder!

Vendo que a costureira não cessava de se listimar, convidou-a a sair d'elli, a dar um passeio, ao que ella accedeu. Elle não se cessava então de lhe dirigir palavras amorosas, de convence-la de que devia acompanhá-lo.

E foi se encaminhando, com a sua presa, para uma hospedaria...

Clarinha, docilmente o seguia, e, sem saber como... achou-se em o seu seductor um aposento mobilado com tudo o que era necessario para um momento de amor...

Quando a porta se fechou, Narciso estendeu os braços para a costureira e quiz abraçá-la. Como movida por uma móla, a rapariga se lhe escapou e refugiou-se num canto do quarto.

Vermelho, appetecido de desejo, o industrial foi-se-lhe ajoelhar aos pés:

—Clarinha!... Não sejas má!... Eu te adoro...

Ella mudou de logar e elle perseguiu-a; a costureira andou de um lado para outro a fugir-lhe e elle a implorar que o não fizesse soffrer...

Finalmente, fatigada daquelle exercicio, Clarinha detrou-se cahir num canapé e Narciso sentou-se-lhe ao lado; não sendo repellido, agarrou-a com os seus braços possantes e fel-a sentir nos joelhos...

(Continua.)

Carteira de um Perú

Vimos na semana passada a Emilia Marques, toda afobada, caminho do Lloyd, que iria lá fazer? Si a Alice quizesse, nos poderia responder!

— A Edda, a Aida, a Adela e a Doralina andaram de sacola no prestito dos Fenianos.

Pobres victimas do terremoto!

— A Djanira só pensa em arranjar pecúlio para o Bebê do Palm e do dentista.

Por isso barrrou o Silvio a quem ella chamava de empata e não olha caras nem côr, tudo lhe serve desde que passe o arame.

E uma mulher pratica.

Beham CAXAMBU'

— A Sinhá Sente Ventos annunciou a sua proxima viagem ás plagas nortistas, onde vai aperfeiçoar-se nos estudos das sciencias *linguisticas e modernas*.

Bons ventos a levem!

— A catipira Saturnina *damausse* com a nossa indiscreção sobre o velho *marchante*.

Que se rale a Caipira, porque o que dissemos é a pura verdade, e não nos afastamos disso!

CARTOES POSTAES — Vendiado e completo sortimento do que ha de mais chic. Especialidade em nomes a sola e figuras vestidas. Sortimento directo por todos os vapores — El Faria & C. — Praça Tiradentes n. 48.

— Em dias da semana passada vimos um lindo postal portador da seguinte quadra, para uma das *flôres* do «Jardim de Rosas»:

Quizera sorvor o bafejo
Da sua linda boquinha...
Depois quizera em seus braços
Morrer dizendo-lhe: E... minha...
Está ahí um morrer que até enqueria!

Beham CAXAMBU'

— Anda um tanto afastado da Cecilia Cabocha o Antonio.

Pudera, pois si ella prometteu-lhe o retrato mediante com *caricias*!

Caro retrato!

PIC-NIC — Fumem esta marca de cigarros, são deliciosos, além dos brindes de 1ª. necessidade.

— Continúa a nada *pingar* por conta no sapateiro a Marietta.

Coitadinho do homem, não lhe deixa a porta dia e noite.

Essa Pingunho, ao que dizem, não gosta de nada *pingar* aos seus innumeros *esdaeceres*.

Coitadinhos delles!

Beham CAXAMBU'

— Installou-se no 1.º zona chic, «Tina dos Prazeres», a Duqueza. Deu causa a isso a *tourada* que teve com a Pepita, indo ambos *visitar* a oitava, tudo motivado pelo *soldado*.

Prevenimos a Carmen que como a Duqueza acostumou-se a *marchar* com o soldado é muito possivel que não *marche* com a diaria!

— São duas inimigas ligadas, a Maria Benedita e a Sinhá Sente Ventos.

Não podem passar uma pela outra sem que se *insultem*.

E assim ficaram por um *grande* *pio*!

Quando acabarem com isso a Flor de Lixe e a Sente Ventos?

***ALFALATARIA Estrella da America** — Civil e militar. Executa qualquer encomenda com presenca e pertença. Tem sempre um bom escolhido sortimento de pannos, casemiras, sarjas, etc. Especialidade em roupas sob medida. — K. Rodolpho Gomes, Praça Tiradentes 53.

— O Lulé R. e uma *bôa vista* andam indignados com os restos mor-

tuez da Dêlia Savelra e já mandaram gravar o seguinte epitaphio:

«Aqui jazem os restos mortuos da Savelra, da Pensão Richard. Foi uma bôa rapariga, bôa e *letrada*».

Em se falando em *letra* o *bôa vista*, de certo, chamará os 47 contos...

— Um sarilho provocou o cartão postal que á rua das Palmeiras enviaram ao Machado.

Ah! si o Machado ouvisse os conselhos do Possêdo amigo...

— Quem será aquelle padre que, na rua do Bacheluo anda conversando com mocinhas?

Não será um reverendo italiano?

AU BUIOU DE LA NODE. — Grande deposito de calçado por atacado e a varejo. Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e crianças. Preços baratissimos. Rua da Carioca ns. 140 e 142, proximo ao ponto dos bondes de Villa Isabel.

— Quando o *filhote de rei* reaparecer, o velhote *marchante* será *batizado* com todas as honras.

Assim nos disse a Emilia da «Tina dos Prazeres».

Si elle soubesse...

— Muito festejado foi o anniversario da Japoneza.

Houve mosquitos por cordas, felicitações pelo *Journal do Brasil* pela sua *oungunha*... muitos cartoes postaes e entre os quous um que nos chamou muito a atenção e que não dizemos de quem é por ser da *peessoa da casa*!

Beham CAXAMBU'

— Ao som *fanebre* do *ciobão* foi *marido* em dez mil *caricias* o Martinho, e tão atrapalhado ficou que, gaguejando, respondeu: «si... im, he... he... a... a... triz, lo... lo... go!»

Quasi que o homenzinho desmaiou!

— Gostamos de apreciar o Arnaldo na Guarita Velha.

O menino tão apaixonado está pela Mercedes Alvarez, que disse-nos que só almocxa Mercedes, janta Mercedes, bebo Mercedes, vê Mercedes, e...

Não seja tolo, tome juizo!

— Até que chegou o dia, disse a Hercilia: vinguei-me do Vicente! Depois que avancei no arame mandei-o passear!

Ora o Vicente deixou-se emburrar pela Cigarra!

— Desgostosa anda a Anitta Mineira por não poder pela vigesima quarta vez rifar as bichas, consolando-se actualmente em *regar* no rosario de S. Antonio, que lhe desfia quantidade enorme de cartões postaes.

Talvez assim lhe desapareça esse profundo desgosto!

Beham CAXAMBU'

— Sentindo immensas saudades do seu menino Lulé Costinha, a Olga Não se Lava, na semana passada, tentou *lavor-se* nas immodicações de cartas *obras publicas* que dão *aque*.

Seu Lulé, não abandone a mujatal!

— A Maria Bôi reabriu o seu Pombal, voltando nelle a habitar as antigas *pombinhas* e a Anitta Cearense.

— Si é verdade o que nos disseram, a Clara Portuguese breve terá uma *epopéa terrirel*, nos seus *modernissimos* idylls.

O reclame será *bem feito* e com *muito* *grilo*.

Que será?

— Essa Julieta, necessita que *alguem* que *não gosta* de... lhe ensine um pouco de civilidade.

Que mulata perniciosa e petulante!

PASSA... TEMPO

Passa a idéa, passa a sciencia
Passa o doce pensamento.
Tudo passa... só não passa,
Da Pelluda o corri... não!

LINGUA DE PRATA.

XAROPE DO BOSQUE
Cura todas as molestias do peito

Cartas da roça

DA BARBRA DO PILAHIY

Cumpade Fagunde:

Sua cunhada tá que nem pode se mexê! Levô uma esfrega essa noite, que nem pôde dromi um tiquinho!

Primeiro foi seu Linhare que pareceu no hotê: veit todo lampreose cocando todo que nem sagui, pergunta a sua cunhada se ella gostava de fumo de rolo.

I hotê um polaco na mão della pra ella pitá.

Sua cunhada, nessas viagens tem ficado tão viciada que non hai nada que ella non goste. Pegô no fogo de fumo de seu Linhare, i nhaco! Pitô elle quasi de uma veis.

A despois veit seu Madurêra i dixe pra ella:

— Ieu non dixe que uocê havora de vortá? Qué, sô dona! Quem tivê comungo uma veis, fica cum soldado que non pode arresistê. Começa se alembrando das coisa do cavanhaque nas palmas i tá vortando logo!

Sua cunhada, óvindo fulá coisa de de cavanhaque principio de ficá nervosa i mandô ieu comprá carnante.

Como ieu vinha dá a ella o remedio, ora ella cahida na gargaiada.

Seu Mané Padêro, que vinha no trais de mim, até p'ra seu Madurêra i largô uma cusparada.

— Como é que uocê ficô c'o cavanhaque tão lambuzado, seu Madurêra? preguntô o Mané.

— E do caldo que ieu tomei agora.

I seu Mané saltio p'ra fóra p'ra esperê seu Madurêra na polta i chamô elle do lambão!

Agora o Hotê Centrâ tá perquitto, primado que os tulesco tomáro conta delle.

Ninguem non pôde ontrá lá, sem non sinti enjooçao; pro causa que os tulesco non toma banho nem muda ropa de baxo, pra vendê o sebo á estrada pra fazê grava.

Pois os iadrão dos tulesco viero vé sua cunhada pra vendê pra ella umas fazenda fina, mais como sua cunhada só gosta de fazenda grossa, os tulesco ficaro amollando até de miabi, c'o uma xugêra de budum que non dáxava ninguem dromi!

Seu Ferrais i seu Cesa foi que botaro os tulesco pra fóra, mais sua cunhada já tava c'os ôio fechado de ta c'o seu Madurêra, i nem non pôde tá com elles. Na vorta vamo miô a casa d'ana i a Calqueja.

Adens, seu cumpade, arreceba solidade do seu cumpade i amigo

ZEDA GOME.

100.000\$000 Por 2880 (GRANDE LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. — Loteria Esperança para o Natal — em duas extracções: 7 e 38 de Dezembro. — Correspondencia á Companhia Nacional de Loterias dos Estados. Caixa 1051 e rua Marechal Deodoro n. 29 A Nictheroy.

Motte a Concurso

Torneio de Novembro

PREMIO: UM GRAPÊD DE CASTOR OFERECIDO PELA CONHECIDA CHAPLHARA LEIVAS, RUA DOS OURIVES N. 73.

PARA O MOTTE

Não sei que sinto que ao vela - Fico logo entusiasmado.

Recebemos as seguintes glosas:

Em mil abraços prendel-a,
Morreremos, assim, os dois,
E todo o meu sonho; pois
Não sei que sinto que ao vela

Graciosa, linda, bella,
Com o corpete decotado,
Tenho o meu sangue, escaldado,
Numa lueta, toda interna,
E si ella me encosta a perna,
Fico logo entusiasmado.
DRINO SIKINIA



Tenho grande paixão pela
Maria Dolores Pinto;
Ao vela, não sei que sinto,
Não sei que sinto que ao vela,
Tenho ganas de espreme-la,
Em um abraço apertado...
E, si acaso, o pe delgado
Vejo e a perna um bocadinho
Com o sangue em herborinha,
Fico logo entusiasmado...
BARREGUINHA DE MACACO.

Dês que vim a conhecê-la,
Essa que hoje é minha amante,
Não socego um só instante,
Não sei que sinto, que ao vela
(A verdade vou dizel-a)
Torno-me em misero estado...
Tenho um desejo damnado
De ver lhe as sublimes pernas,
Sonho volupias eternas...
Fico logo entusiasmado.
UNEL.

A Ila, von desrevel-a:
E uma beioza, um encanto...
Que ao certo me poz quebranto
Não sei que sinto, que ao vela
Appetee-me moribô-a
Até tirar-lhe um bocadão.
E sendo embora casado,
Não me fa-tando comilha...
Eu apenas vejo a Ila
Fico logo entusiasmado!
GUASCA

A prima irmã da Stella
E mesmo uma tentação!
Fico tanto, perco a acção,
Não sei que sinto que ao vela
Formosa qual uma estrella
Brilhante, fico pasmado.
A olhar desmaltizado
Os seus quadris tentadores...
Quando a vejo, meus leitôres,
Fico logo entusiasmado...
B. ARO.

Fôra num bonde da Estrella
Que eu a Rita conheci,
E disse quando a segui:
Não sei que sinto que ao vela
Meu coração se arrepeia,
E fico todo... balado
Tem pena, amor, de um cottado,
Oh! dá-me um beijo sómente,
Que eu só com este beijo quente,
Fico logo entusiasmado.
HUGONORTA

Para hoje damos o seguinte:

*Não passes assim o mão
Pela cabeça do bicho!*

Glosas até 28 do corrente, ás 2 horas da tarde.

O LICOR TIBAINA

de Granado é o

Depurativo mais eficaz e recomendado

Granado & C. — Rua Primeiro de Março 12

Rio de Janeiro

CAVAÇÃO

57 172
24 889
CHICO FICHA

UM CONTO PICANTE



Magnifico este conto de Armand Silvestre!



Esplendido! Sul lime! Incomparavel!



Não imaginas, mulher, que bello conto!



Queres lê-lo também? Deixa-me acabar...



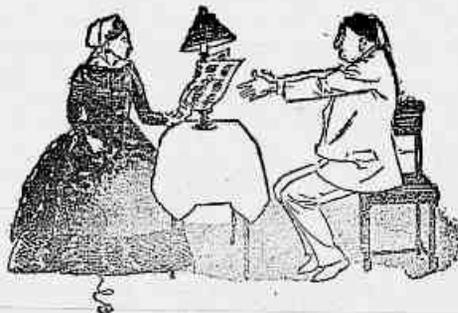
Ah! Ah! E' este do Armand Silvestre!



Acredita que não ha contista melhor...



Queres ler? Não acho bom...



Enfim, toma lá... Mas previno-te...



... de que é muito picante...



Parece que estás gostando, hein? Não te vás entusiasmar com o desfecho...



E' pena que já estrijamos tão velhos, sinão... era caso para sentir-nos os effeitos dessa leitura picante...



A MULHER.—Que coisa indcente!
O MARIDO.—E'... mas leste até o fim!